

Eximo

Relatório Intercalar



Mestrado Integrado em Engenharia Informática e
Computação

Programação em Lógica

Grupo 04: Eximo

Henrique Manuel Martins Ferrolho - 201202772

João Filipe Figueiredo Pereira - 201104203

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
Rua Roberto Frias, sn, 4200-465 Porto, Portugal

13 de Outubro de 2014

1 O Jogo Eximo

História

Eximo é um jogo de tabuleiro da família das Damas, concebido em 1 de Fevereiro de 2013.

Detalhes do Jogo

O jogo realiza-se num tabuleiro de dimensões 8x8, em que as casas têm todas cores semelhantes. Cada jogador começa com 16 peças colocadas em locais pré-definidos no respectivo lado do tabuleiro, como mostra a imagem abaixo.



Figura 1: Peça branca

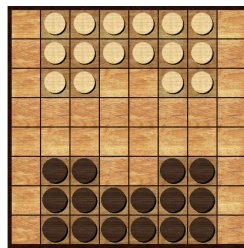


Figura 2: Tabuleiro



Figura 3: Peça preta

No jogo, as movimentações e as capturas podem ser ortogonais ou diagonais. Há apenas um tipo de peça: os homens. Os homens podem saltar sem efectuar captura. Quando um homem atinge a última linha, ocorre a libertação de outro homem.

Objectivo

O objectivo do jogo é, tal como nas Damas, **capturar todas as peças** do oponente, saltando sobre elas, ou **incapacitar o adversário** de realizar qualquer movimento.

Jogada

Em cada jogada, um jogador pode fazer uma de duas acções: **mover ou capturar**.

Movimento

Uma peça pode mover-se em três direcções: para a frente ou na diagonal (**norte, nordeste ou noroeste**). Numa jogada, o movimento nunca pode ser efectuado para a retaguarda.

Existem dois tipos de movimentos: **Normal e Salto**.

- **Movimento Normal:** uma peça move-se para uma **casa adjacente e vazia**.
- **Movimento em Salto:** uma peça salta sobre uma peça aliada adjacente, se e só se a casa correspondente (ao lado da peça aliada) estiver vazia, colocando assim a peça nessa casa. Se a mesma peça do jogador puder continuar a realizar o mesmo movimento de salto sobre outra peça amigável então terá de o fazer. **Durante um movimento de salto a peça não pode capturar peças inimigas.**

Quando existe **mais do que uma forma de saltar**, o jogador **pode escolher a peça que irá usar para executar o salto**, bem como o tipo de salto ou sequência de saltos a fazer. Não é obrigatório que a sequência de saltos escolhida pelo jogador seja aquela que possui o maior número de saltos; porém,

após escolher uma sequência, o jogador deve executar todos os saltos possíveis.

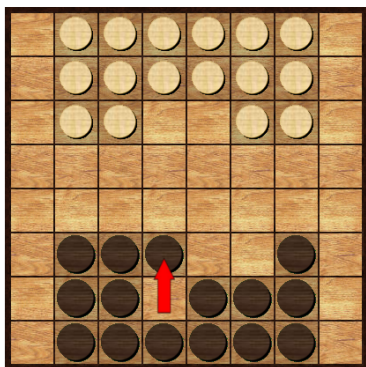


Figura 4: Movimento Normal

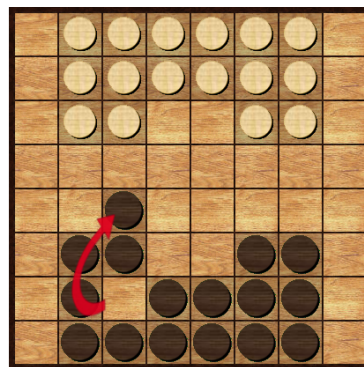


Figura 5: Movimento em Salto

Figura 6: Movimentos

Captura

Um jogador pode capturar em cinco direcções: **frente**, **diagonal para a frente**, **direita** ou **esquerda** (norte, nordeste, noroeste, este ou oeste).

- **Captura:** um jogador salta sobre uma peça adjacente do adversário, se a **próxima casa**, na mesma direcção, **estiver vazia**, colocando, assim, a peça sobre essa casa. A **peça do oponente é removida do tabuleiro**. Se a **peça do mesmo jogador puder continuar a capturar outras peças do adversário**, então **deve fazê-lo**. A **captura é obrigatória** e deve continuar enquanto for possível.

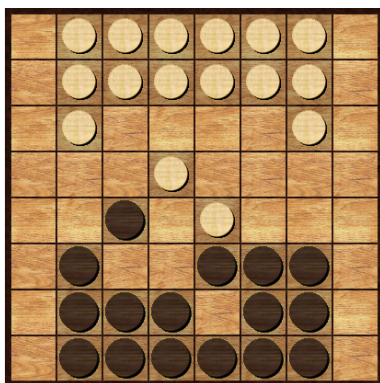


Figura 7: Estado anterior à captura

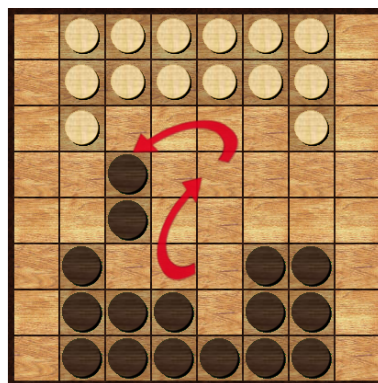


Figura 8: Estado posterior à captura

Tal como no **Movimento de Salto**, o jogador escolhe livremente qual a sequência de saltos a efectuar.

Última Linha

Quando uma peça atinge a extremidade do tabuleiro, essa peça é removida de imediato e o jogador recebe dois movimentos extra para efectuar nesse mesmo momento:

colocar duas peças novas numa casa vazia localizada nas duas primeiras linhas, à excepção das quatro casas laterais (duas do lado esquerdo, e duas do lado direito).

2 Representação do Estado do Jogo

Representação do estado inicial do tabuleiro:

```
[[empty, white, white, white, white, white, white, empty],
 [empty, white, white, white, white, white, white, empty],
 [empty, white, white, empty, empty, white, white, empty],
 [empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty],
 [empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty],
 [empty, black, black, empty, empty, black, black, empty],
 [empty, black, black, black, black, black, black, empty],
 [empty, black, black, black, black, black, black, empty]]
```

	a	b	c	d	e	f	g	h
1		o	o	o	o	o	o	
2		o	o	o	o	o	o	
3		o	o			o	o	
4								
5								
6		#	#			#	#	
7		#	#	#	#	#	#	
8		#	#	#	#	#	#	

Figura 9: Estado inicial do tabuleiro visualizado na consola

Representação de um possível estado intermédio do tabuleiro:

```
[ [empty, white, white, white, white, white, white, empty],
  [empty, white, white, empty, white, white, white, empty],
  [empty, white, white, white, empty, white, white, empty],
  [empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty],
  [empty, empty, black, empty, empty, empty, empty, empty],
  [empty, black, black, black, empty, black, black, empty],
  [empty, black, empty, empty, black, black, black, empty],
  [empty, black, black, black, black, black, black, empty]]
```

	a	b	c	d	e	f	g	h
1		o	o	o	o	o	o	
2		o	o		o	o	o	
3		o	o	o		o	o	
4								
5			#					
6		#	#	#		#	#	
7		#			#	#	#	
8		#	#	#	#	#	#	

Figura 10: Estado intermédio do tabuleiro visualizado na consola

Representação de um possível estado final do tabuleiro:

```
[ [empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty],
  [empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty],
  [empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty],
  [empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty],
  [empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty],
  [empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty, empty],
  [empty, empty, empty, white, empty, empty, empty, empty],
  [empty, empty, black, black, black, empty, empty, empty]]
```

	a	b	c	d	e	f	g	h
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7				o				
8			#	#	#			

Figura 11: Estado final do tabuleiro visualizado na consola

3 Visualização do Tabuleiro

De seguida está apresentado o código que, em princípio, será usado para mostrar o tabuleiro na consola.

```
%=====
%= Board drawing =%
%=====
printColumnIdentifiers:-
    write('      a      b      c      d      e      f      g
h').

rowIdentifiersList([' 1 ', ' 2 ', ' 3 ', ' 4 ', ' 5 ', '
6 ', ' 7 ', ' 8 ']).

printInitialSeparator:-
    write('-----').

createSeparatorN(0, -, []).
createSeparatorN(N, SS, [SS | Ls]):-
    N1 is N-1,
    createSeparatorN(N1, SS, Ls).

printBoardRowValues([]).
printBoardRowValues([Head | Tail]):-
    cell(Head, Piece),
    write(' '), write(Piece), write(' | '),
    printBoardRowValues(Tail).

printBoardRow([], []).
printBoardRow(Line, RowIdentifiersListHead):-
    length(Line, Length),
    createSeparatorN(Length, '----|', Separator),
    createSeparatorN(Length, '      |', Separator2),
    write(' '), write('|'), printList(Separator2), nl,
    write(RowIdentifiersListHead), write('|'), printBoardRowValues(Line), nl,
    write(' '), write('|'), printList(Separator), nl.

printRemainingBoard([], []).
printRemainingBoard([Line | Tail],
    [RowIdentifiersListHead | RowIdentifiersListTail]):-
    printBoardRow(Line, RowIdentifiersListHead),
    printRemainingBoard(Tail, RowIdentifiersListTail).

printBoard([Line | Tail]):-
    printColumnIdentifiers, nl,
    printInitialSeparator, nl,
    rowIdentifiersList(RowIdentifiers),
    printRemainingBoard([Line | Tail], RowIdentifiers), nl.
```

A figura 9, 10 e 11 - apresentadas anteriormente - representam os outputs esperados para a consola do estado inicial, intermédio e final do tabuleiro, respectivamente, produzidos pelo código acima apresentado.

4 Movimentos

Cabeçalho do predicado de movimentação de uma peça:
`movePiece(Row, Column, DestRow, DestColumn, Board)`

Cabeçalho do predicado de captura de uma peça:
`capturePiece(Row, Column, Board)`